

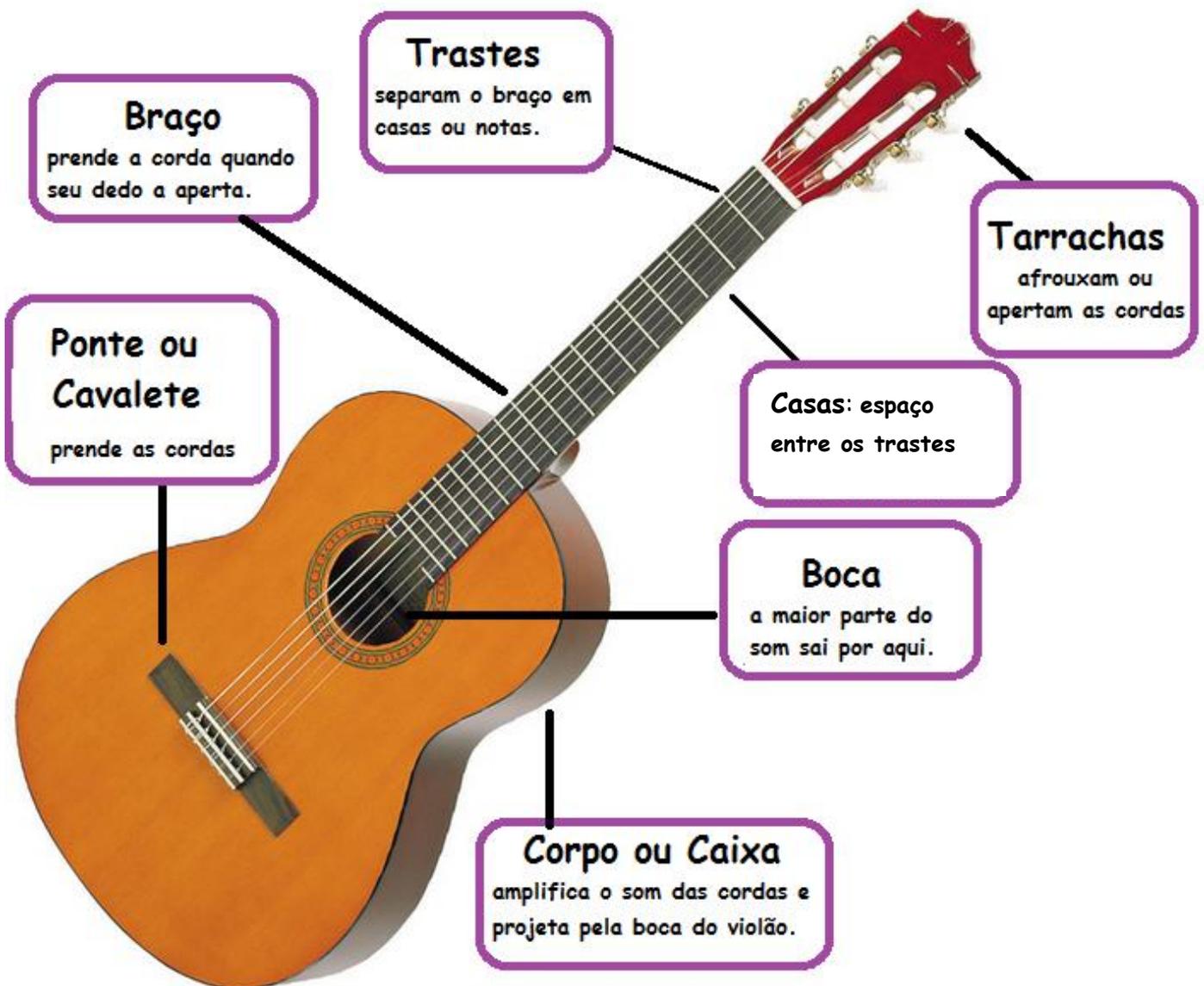


# Apostila de Violão

Ivan Britz

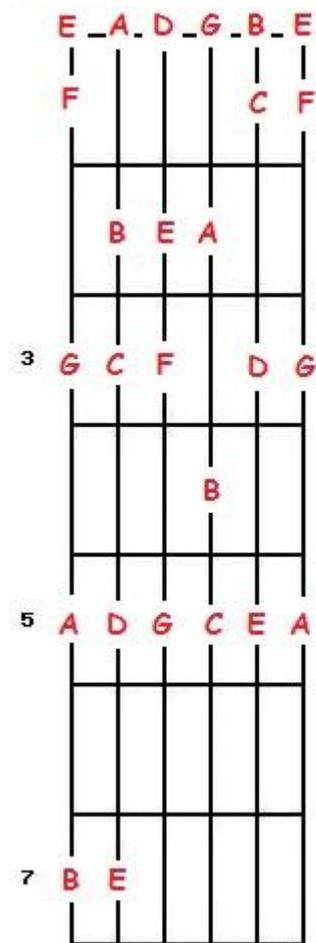
2014 - 3ª Edição

# 1 - O VIOLÃO E SUAS PARTES



O violão é um instrumento de cordas dedilhadas. Ou seja, quando passamos nossos dedos pelas cordas, elas emitem um som que viaja de dentro da caixa para fora. O som de cada corda muda de acordo com a casa que apertamos com o dedo e com a tensão nas tarrachas.

6 5 4 3 2 1  
E A D G B E



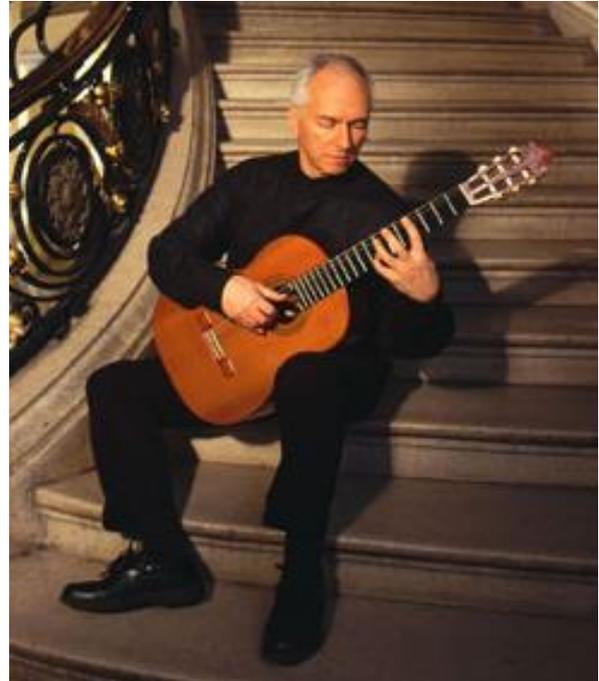
Cada casa do violão corresponde a uma nota musical, inclusive as cordas soltas. As letras acima são chamadas de CIFRAS e representam estas notas . Seguindo o alfabeto, temos:

|   |     |
|---|-----|
| A | Lá  |
| B | Si  |
| C | Dó  |
| D | Ré  |
| E | Mi  |
| F | Fá  |
| G | Sol |

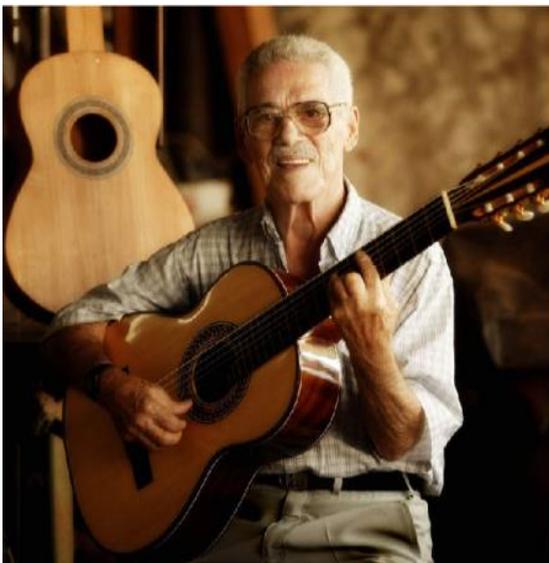
## 2 – POSTURA E DIGITAÇÃO



Podemos apoiar a parte abaulada do violão na nossa perna direita, mantendo-o firme entre nosso braço direito e o corpo.

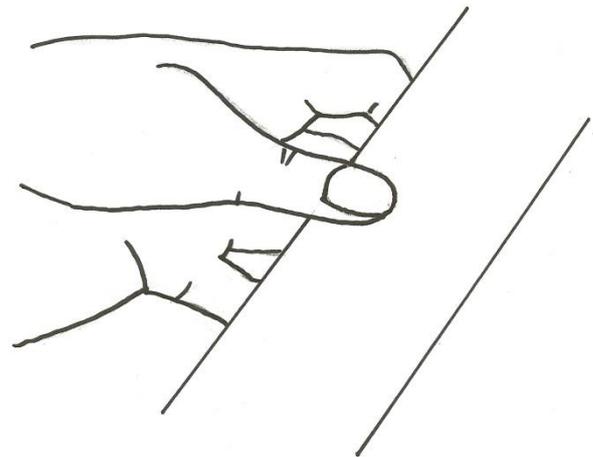
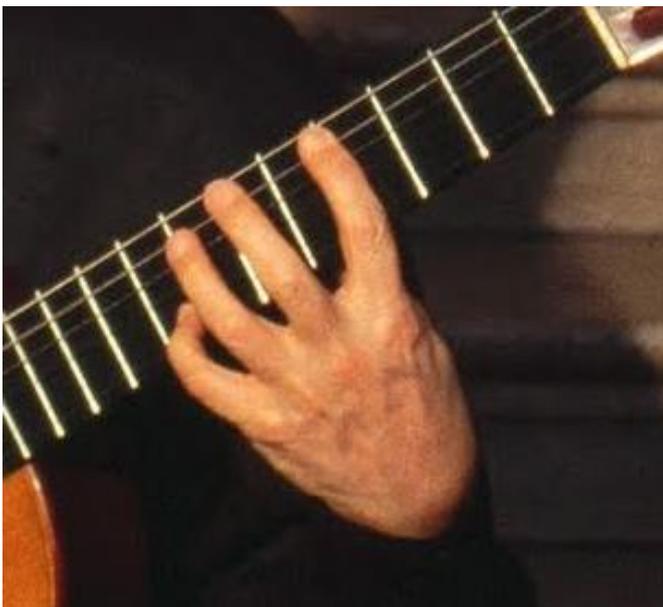
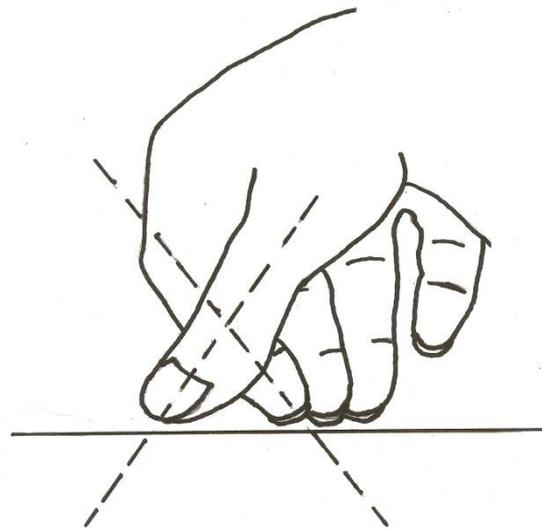


Relaxe o antebraço sobre a parte superior da caixa e apoie o corpo do violão em seu torso. Podemos apoiar o violão na perna esquerda como na figura acima



De qualquer forma, o violão precisa de três apoios: a perna, seu braço de preferência e seu corpo. O braço oposto deve ficar livre para se movimentar pelas casas mantendo o cotovelo para baixo e sem apoio.

Tocar violão pode ser cansativo então mantenha a coluna ereta ou apoiada e tente tocar sempre da forma mais relaxada possível.



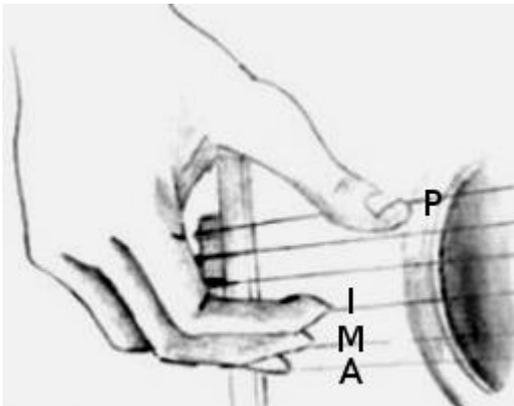
Acima podemos ver de perto as posições mais adequadas para nossas mãos ao tocar.

A mão direita se posiciona como uma garra sobre as cordas formando um triângulo entre o polegar e os demais dedos. Devemos relaxar o pulso, porém manter certa rigidez de apoio no polegar. Se usarmos palheta, devemos nos posicionar da mesma forma, com o antebraço relaxado sobre o violão mantendo rigidez no indicador e polegar.

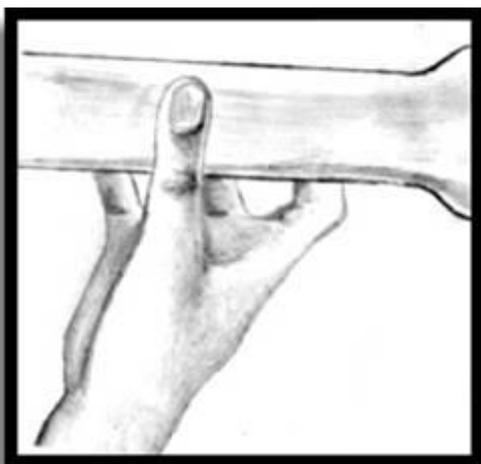
Nossa mão esquerda deve se manter na transversal em relação ao braço. O polegar descansa atrás de forma dar espaço entre a palma da mão e o instrumento. Os dedos incidem de forma vertical sobre as cordas, encostando somente a ponta. Ao dobrar as falanges (as pontas dos dedos) arriscamos apertar cordas que não desejamos.

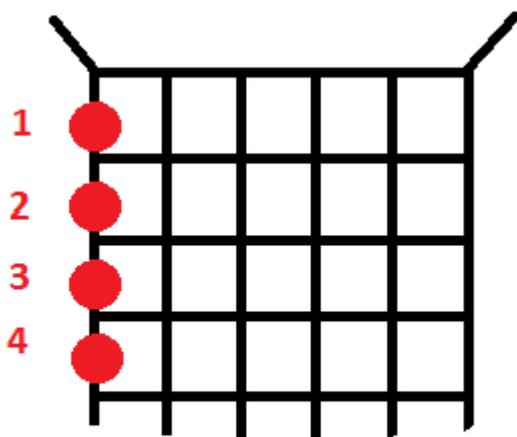
## 3 – ESCALAS E TÉCNICAS

Além de acompanhar melodias, o violão também é capaz de produzi-las. Como as frases e palavras, melodias são feitas de notas, intensidade, fluência e ritmo. Na música ocidental, uma das formas de estudarmos a melodia é utilizando padrões de escalas, passando pelas notas por ordem de registro. Abaixo estão alguns dos blocos que constroem o tipo de música que nos é mais familiar. Estude estes padrões sem exagero e tente sempre cantá-los quando tocar. As marcas amarelas significam as notas que dão origem à escala, ou seja, a fundamental.



As figuras indicam com precisão a posição correta para a execução destas escalas. É importante tocá-las dando atenção à técnica. A mão direita é fechada como uma garra e para cada nota da escala iremos alternar os dedos I e M enquanto seguramos a 6ª corda com o polegar. Quando estivermos tocando na 6ª, apoiaremos o polegar logo acima, no tampo do violão. A mão esquerda precisa incidir com os dedos apontados para as cordas de forma a prender a corda com a mínima força necessária.





A primeira escala que faremos é uma derivada da escala **CROMÁTICA**. Ela se chama assim porque possui todas as cores, ou seja, todas as notas.

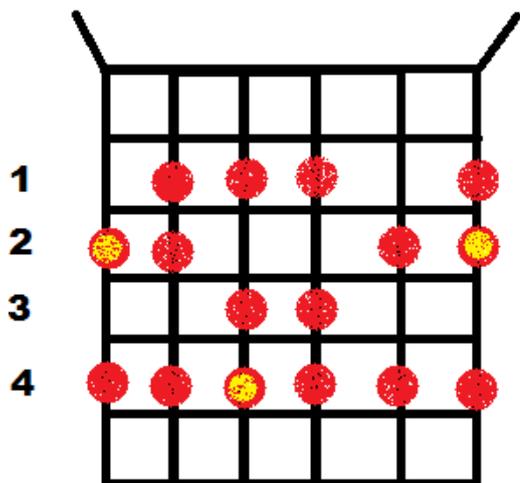
Utilizando a técnica descrita na página anterior, tocaremos uma casa de cada vez em sequência partindo da primeira da 6ª corda até a quarta da 1ª. Depois escorregaremos o dedo 4 para a casa cinco e faremos a volta de forma simétrica. O processo de 'chegar para frente' continua quando atingirmos o primeiro dedo da 6ª corda de novo

LEMBRE-SE DE VARIAR DEDOS **I** e **M** NA MÃO QUE DEDILHA.

### Variações:

- a) Tocar quatro vezes cada casa antes de avançar
- b) Tocar a sequência de dedos 1-3-2-4 na ida e 4-2-3-1 na volta
- c) Saltar uma corda e voltar uma na ida e na volta
- d) Avançar uma casa sempre que chegar na extremidade da escala e continuar uma casa à frente.

Independente de sua forma de estudo, é muito importante manter um ritmo constante baseado numa pulsação estável. Esteja atento à posição dos dedos e das mãos, o exercício pode ser cansativo e não terá o efeito desejado se realizado com a técnica mal planejada.



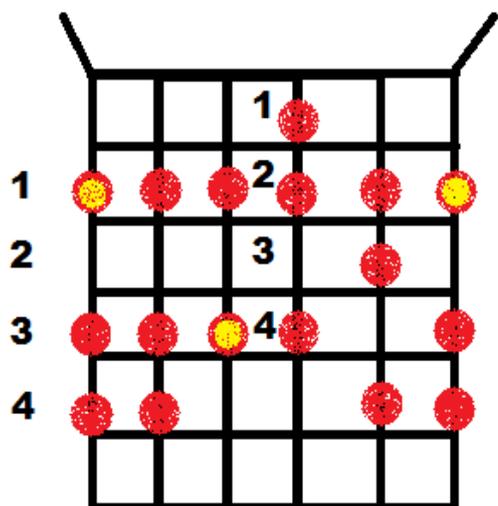
Esta é a escala do modo **MAIOR**. É uma das mais utilizadas na nossa música e sua sequência de intervalos é:

1<sup>a</sup> \_ 2<sup>a</sup> \_ 3<sup>a</sup> \_ 4<sup>a</sup> \_ 5<sup>a</sup> \_ 6<sup>a</sup> \_ 7<sup>a</sup> \_ 8<sup>a</sup>

T T st T T T st

Esta escala gera as músicas de tonalidade maior.

Lembre-se que cada casa do violão vale um semi-tom.

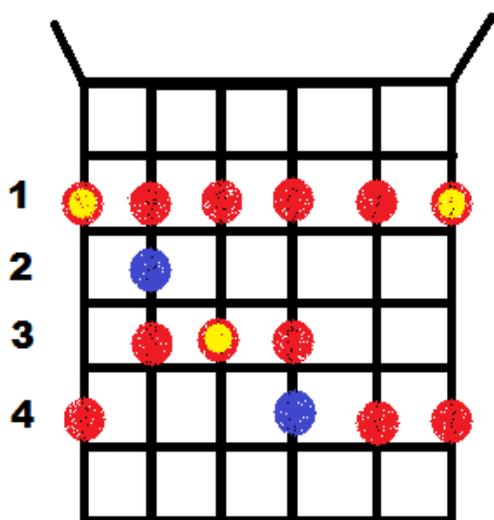


Esta é a escala do modo **MENOR NATURAL**. É uma das mais utilizadas na nossa música e sua sequência de intervalos é:

1<sup>a</sup> \_ 2<sup>a</sup> \_ 3<sup>a</sup> \_ 4<sup>a</sup> \_ 5<sup>a</sup> \_ 6<sup>a</sup> \_ 7<sup>a</sup> \_ 8<sup>a</sup>

T st T T st T T

Esta escala gera as músicas de tonalidade menor.



Esta é a escala **PENTATÔNICA**. Possui apenas 5 notas até repetir a fundamental e é encontrada em muitas partes do mundo em diferentes contextos. Esta escala pode ser feita sobre o modo **MAIOR** ou **MENOR**. O exemplo ao lado é feito sobre o modo menor. As notas em azul são comuns no Blues e no Rock e podem ser usadas em momento de passagem.

Uma das técnicas mais importantes do violão é a dos arpejos. Nesta, usamos todos os nossos dedos (exceto o mínimo) para tocar as cordas do violão separadamente ganhando independência e sonoridade. Embora os arpejos possam ser usados tanto para acompanhamento quanto para melodia, iremos treiná-lo sobre os acordes de uma música de Heitor Villa-Lobos chamada "Estudo I" para violão.

Comece treinando os acordes na página seguinte até que eles estejam fluentes, leia-os da esquerda para a direita. Depois posicione sua mão direita com consciência (existem imagens na apostila) e comece a tocar a seguinte seqüência usando os acordes:

Polegar na 6ª corda, indicador na 2ª corda, médio na 1ª corda.

Polegar na 5ª corda, indicador na 2ª corda, médio na 1ª corda.

Polegar na 4ª corda, indicador na 2ª corda, médio na 1ª corda.

Polegar na 3ª corda, indicador na 2ª corda, médio na 1ª corda.

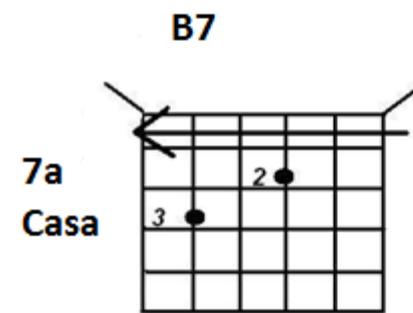
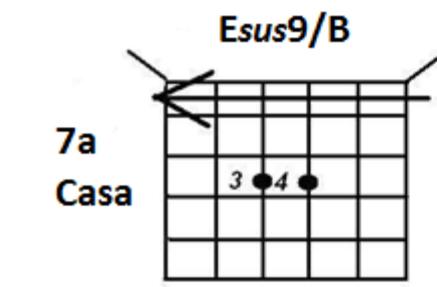
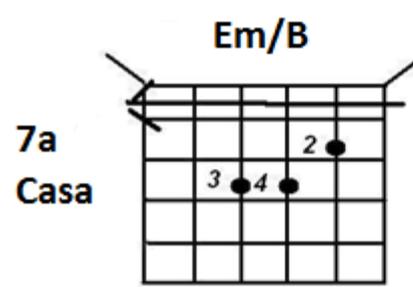
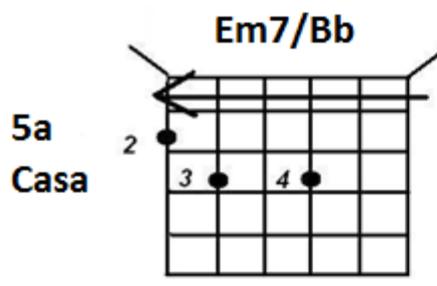
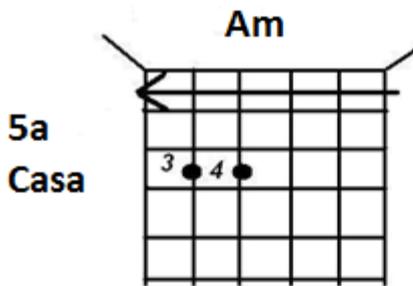
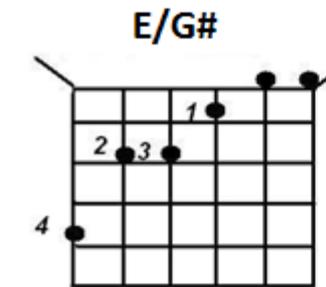
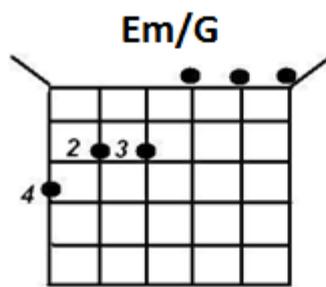
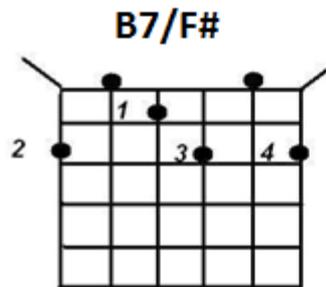
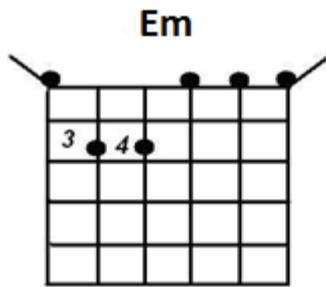
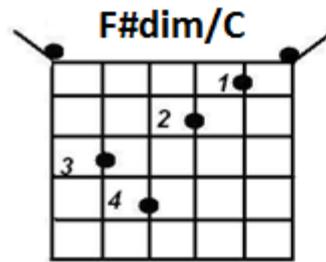
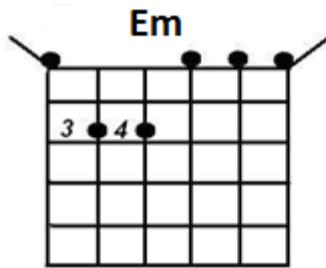
Polegar na 4ª corda, indicador na 2ª corda, médio na 1ª corda.

Polegar na 5ª corda, indicador na 2ª corda, médio na 1ª corda.

Quando retornar com o polegar à 6ª corda, toque o acorde seguinte.

Este exercício pode ser feito com qualquer combinação entre o polegar e os demais dedos. Abaixo está uma lista com outras possibilidades e as cordas a serem tocadas:

|                       |       |       |       |
|-----------------------|-------|-------|-------|
| P (6ª,5ª,4ª,3ª,4ª,5ª) | m(1ª) | i(2ª) |       |
| P (6ª,5ª,4ª,3ª,4ª,5ª) | m(2ª) | a(1ª) |       |
| P (6ª,5ª,4ª,3ª,4ª,5ª) | a(1ª) | m(2ª) |       |
| P (6ª,5ª,4ª,5ª)       | i(3ª) | a(1ª) |       |
| P (6ª,5ª,4ª,5ª)       | a(1ª) | i(3ª) |       |
| P (6ª,5ª,4ª,5ª)       | i(3ª) | m(2ª) | a(1ª) |
| P (6ª,5ª,4ª,5ª)       | a(3ª) | m(2ª) | i(1ª) |



## 4 – ACORDES

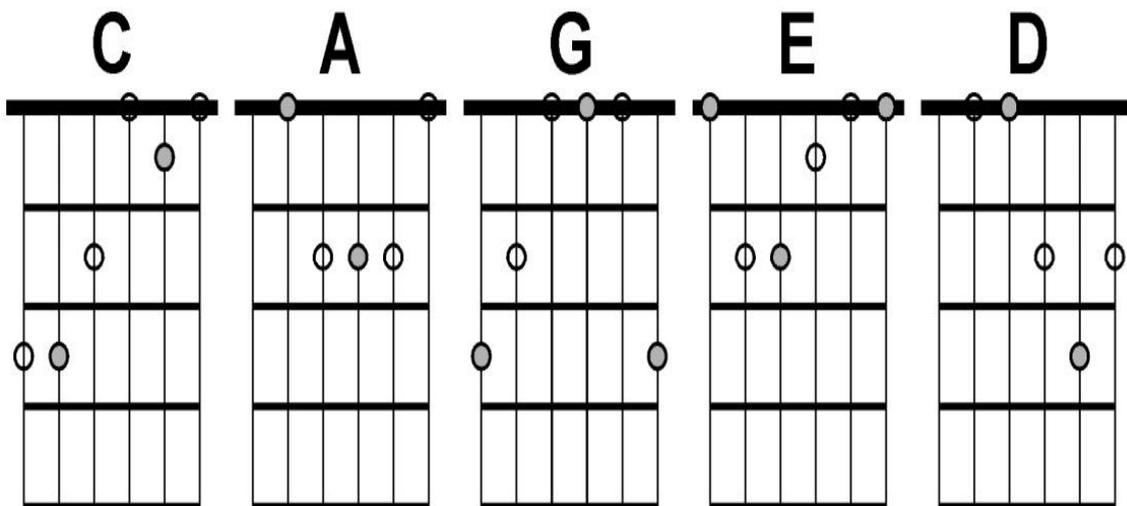
Sobre os acordes podemos dizer que possuímos 5 formas primárias de realizá-los. São o C A G E D.

# CAGED E DERIVAÇÕES DE ACORDES

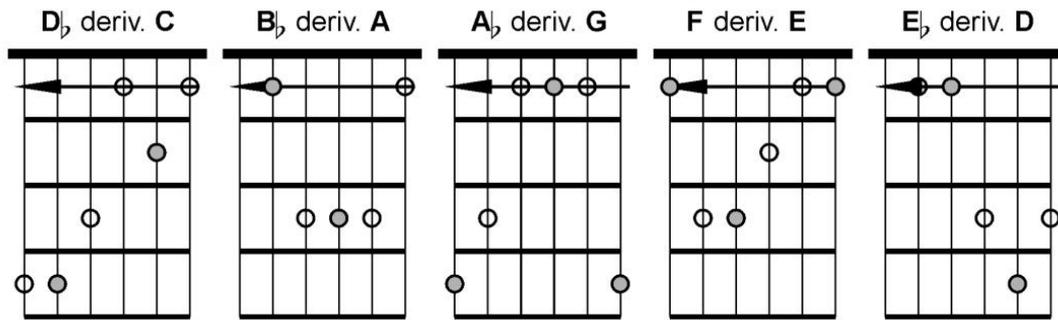
PETER GELLING

O sistema CAGED é um método de organização do braço do violão muito comum, usado de uma forma ou de outra por virtualmente quase todos os guitarristas. Simples, mas eficiente, ele permite visualizar escalas, arpejos e até mesmo acordes sobre a extensão completa do braço do instrumento.

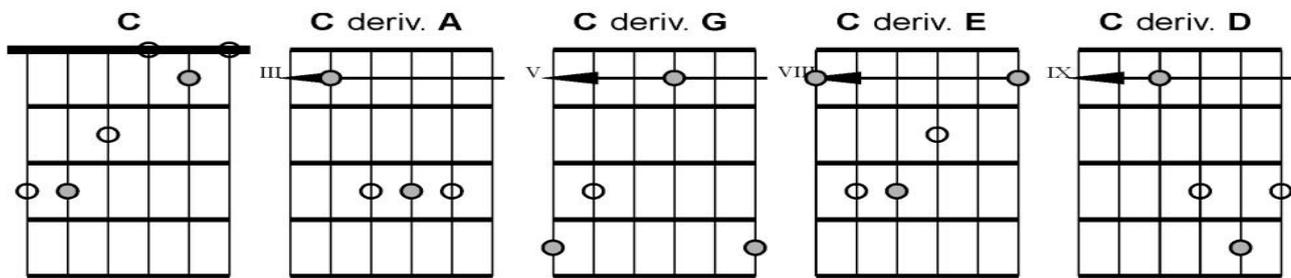
O sistema é baseado nos cinco seguintes formas familiares de acordes (a nota sombreada indica a nota fundamental do acorde, a partir da qual ele é construído):



Assim, se cada uma destas “fôrmas” é tocada com um capotasto (ou uma pestana), elas se tornam móveis, e podem então ser localizadas em qualquer casas do braço. Nas grades seguintes, cada formação foi movida uma casa (um semitom) para a frente (note que o nome atual de cada mudança de acordes se modifica, mas o nome da forma da qual é derivada continua o mesmo):



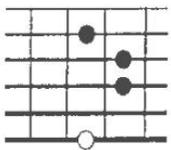
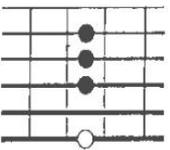
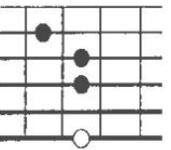
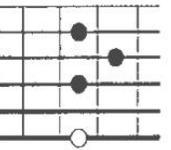
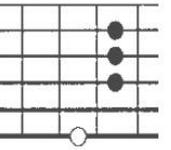
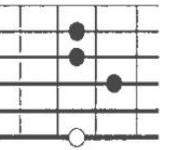
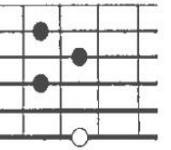
O próximo passo neste sistema será o de localizar cada fôrma de acorde de modo que o sistema inteiro corresponda a um só acorde (ou uma só tonalidade) delimitando então cinco regiões básicas do braço do instrumento e cobrindo toda sua extensão. No exemplo abaixo cada fôrma do sistema está transposta para corresponder ao acorde de DO. Observe que, à medida em que as fôrmas são localizadas em diferentes lugares do braço, cada uma delas conecta-se com a anterior:



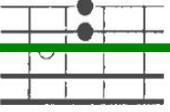
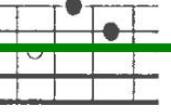
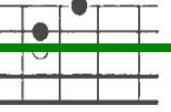
O violão é um instrumento que consegue transpor '*shapes*' ou formatos para diversos tons. Uma vez que se aprenda um determinado formato de acorde só nos cabe conhecer as notas do braço para repetir sua qualidade em outros registros. Abaixo temos modelos de acordes propostos por Nelson Faria que servem para começar por todo o instrumento observando o modelo indicado.

## 4. FORMAÇÃO DOS ACORDES NO BRAÇO DO INSTRUMENTO

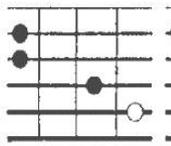
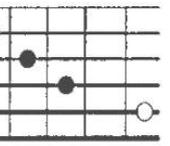
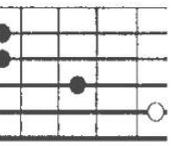
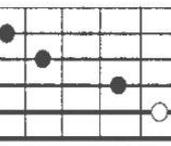
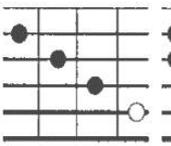
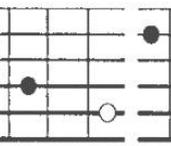
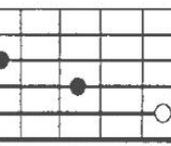
### 4.1 Formação 1-7-3-5 (fundamental na 6ª corda)

|   |   |   |   |   |  |   |   |
|---|---|---|---|---|--|---|---|
|   | 7M  | m7  | m7(b5)  | 7   | 7M(#5)   | m7M   | °   |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

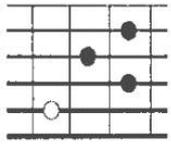
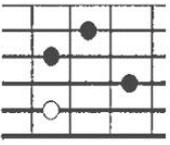
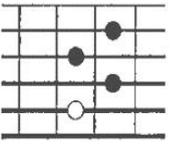
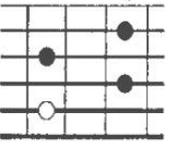
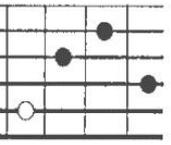
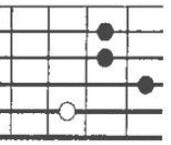
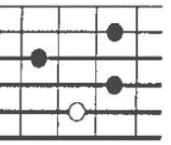
### 4.2 Formação 1-5-7-3 (fundamental na 4ª corda)

|   |   |   |   |   |  |   |   |
|---|---|---|---|---|--|---|---|
|   | 7M  | m7  | m7(b5)  | 7   | 7M(#5)   | m7M   | °   |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

### 4.3 Formação 1-3-5-7 (fundamental na 5ª corda)

|   |   |   |   |   |  |   |   |
|---|---|---|---|---|--|---|---|
|   | 7M  | m7  | m7(b5)  | 7   | 7M(#5)   | m7M   | °   |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

### 4.4 Formação 1-5-7-3 (fundamental na 5ª corda)

|   |   |   |   |   |  |   |   |
|---|---|---|---|---|--|---|---|
|   | 7M  | m7  | m7(b5)  | 7   | 7M(#5)   | m7M   | °   |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

## 5 - ACOMPANHAMENTOS

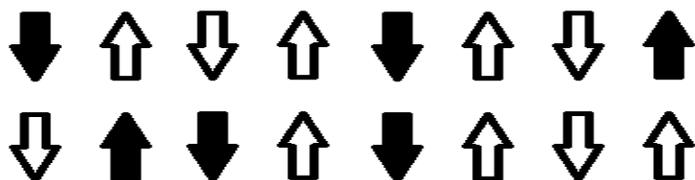
O violão é um instrumento harmônico, ou seja, pode fazer acordes para acompanhar uma melodia cantada ou tocada. Para esta função, violonistas e guitarristas do mundo todo desenvolveram levadas e ritmos interessantes para executar os acordes.

Os exemplos abaixo são versões simplificadas dentro de vários gêneros comuns ao nosso dia a dia. Invente as suas próprias levadas e lembre-se de sempre marcar o tempo, seja com o movimento das mãos, do corpo ou dos pés.

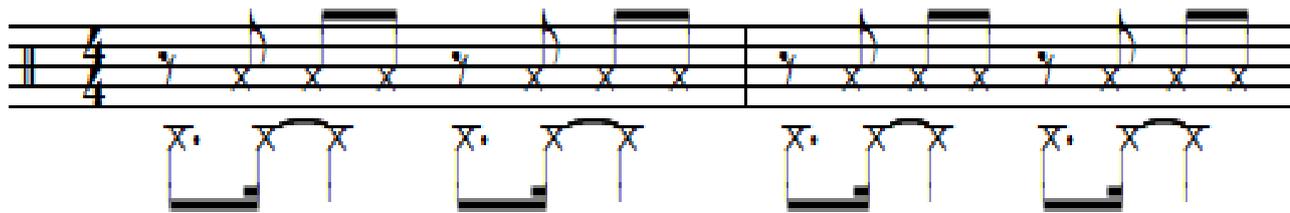
### Balada/Pop/Rock - Levada 1



### Balada/Pop/Rock - Levada 2



## Baião

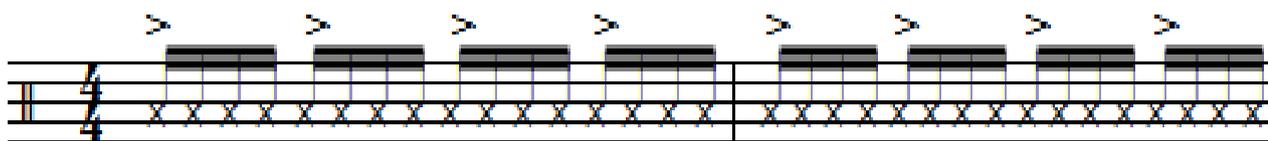


ima ima ima

P P

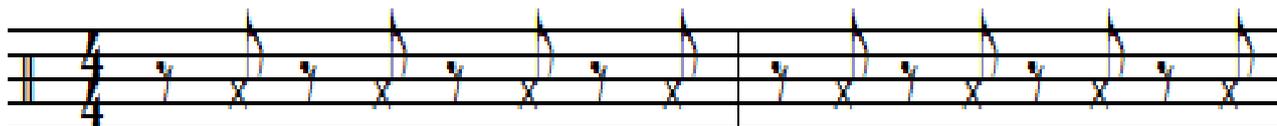
## Palm Mute (rock pesado)

Esta levada funciona melhor com uma palheta. Cole a lateral externa da sua mão na área logo depois da ponte e toque com palhetadas para baixo, abafando o som emitido. A primeira palhetada de cada 4 deve ser mais forte e menos abafada.



## Reggae

O reggae é tocado principalmente nos contratempos. Marque os tempos com alguma parte do corpo e toque sempre no movimento oposto do apoio.



# EIXO DO POP

prof: Ivan Britz

## Instruções:

Toque as sequências de acordes (I - V - VI - IV) várias vezes cantando músicas do repertório pop (sugestões no rodapé<sup>1</sup>)

- Toque a sequência dos acordes utilizando somente pestanas
- Toque e cante uma música que escolher respeitando a tonalidade
- Experimente criar sua própria música com qualquer combinação dos quatro acordes

| C G Am F |

| F C Dm Bb |

| G D Em C |

| Bb F Gm Eb |

| D A Bm G |

| Eb Bb Cm Ab |

| A E F#m D |

| Ab Eb Fm Db |

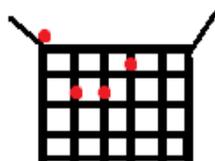
| E B C#m A |

| Db Ab Bbm Gb |

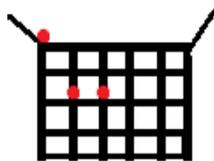
| B F# G#m E |

| C# G# A#m F# |

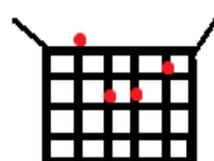
**PESTANAS:** para fazer acordes com pestana, encontre a nota na sexta ou quinta corda, prenda a casa inteira com o dedo indicador e aplique um dos modelos abaixo:



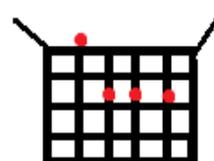
X Maior  
na 6a



X menor  
na 6a



X menor  
na 5a



X Maior  
na 5a

<sup>1</sup> Bob Marley – No Woman no Cry; Legião Urbana – Será; Jason Mraz – I’m Yours; Kid Abelha – Como eu Quero; U2 – With or Without you; The Beatles – Let it be; A-Ha – Take on me; Green Day – When I Come Around; Avril Lavigne – Complicated (VI); Bon Jovi – It’s my Life (VI); Lady Gaga – Poker Face (VI); Red Hot – Otherside (VI); Michel Teló – Ai se eu te pego; Charlie Brown J.R – Proibida pra Mim; Fernando e Sorocaba – Paga Pau; Gilberto Gil – Vamos Fugir; Tribalistas – Já Sei Namorar (VI – I – IV – V); Capital Inicial – À sua Maneira (VI); Someone like You – Adele; Fireworks – Kate Perry; Don’t stop Believing – Journey; Wherever you will go – The Calling; Save Tonight – Eagle Eye Cherie (VI); Africa – Toto (VI); If I Were a Boy – Beyonce (VI); Barbie Girl – Aqua (VI); Torn – Natalie Imbruglia; Capital Inicial – Primeiros Erro; Sábado de Sol – Mamonas Assassinas (I VI IV V); Amor de Chocolate – Naldo;

|   |  |
|---|--|
| T |  |
| A |  |
| B |  |
|   |  |

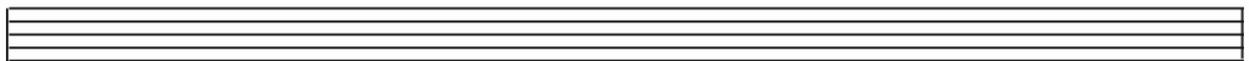
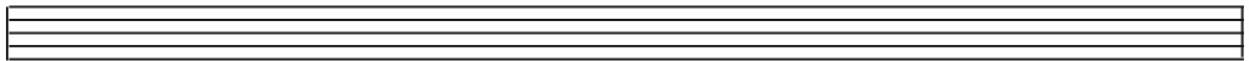
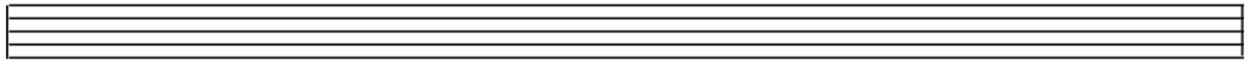
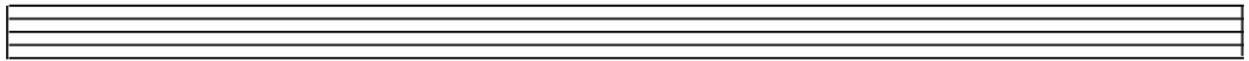
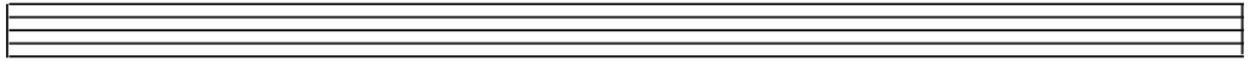
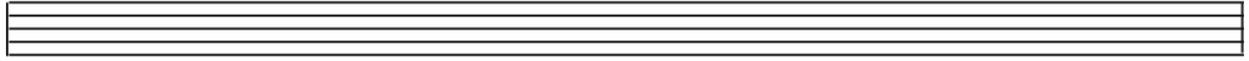
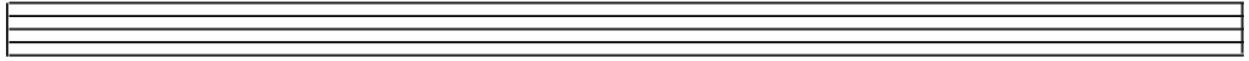
|   |  |
|---|--|
| T |  |
| A |  |
| B |  |
|   |  |

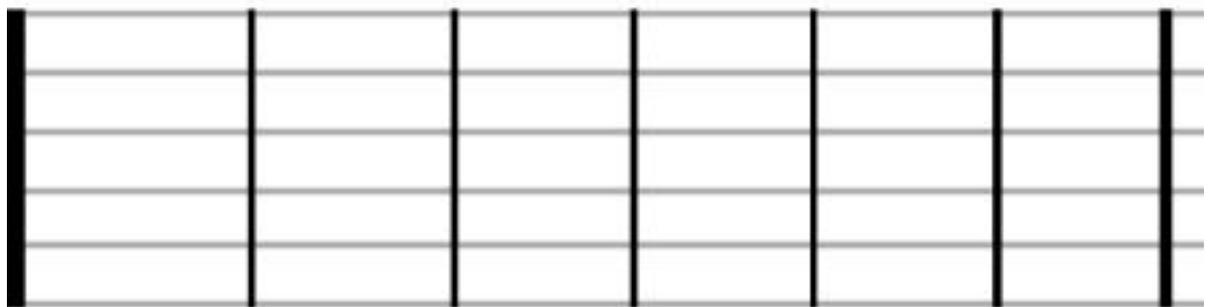
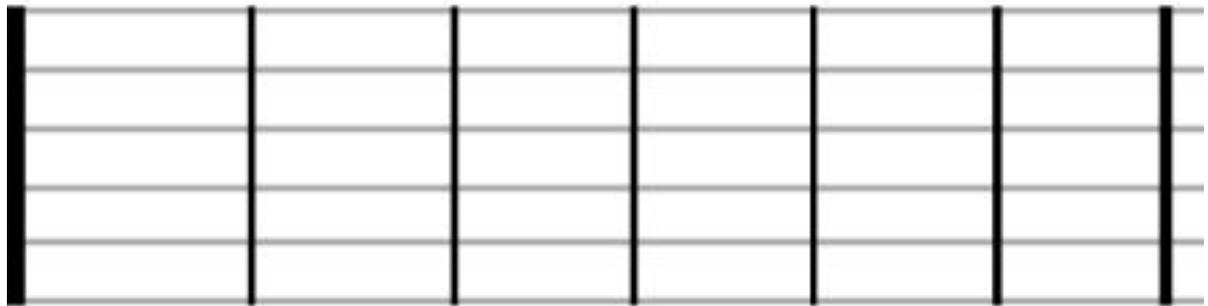
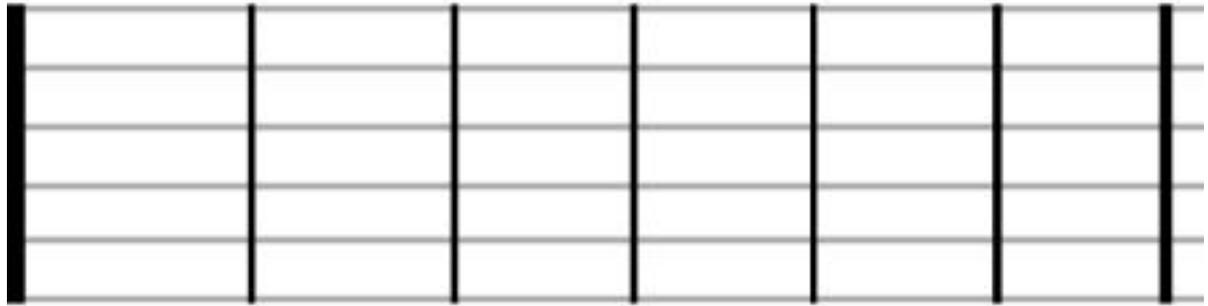
|   |  |
|---|--|
| T |  |
| A |  |
| B |  |
|   |  |

|   |  |
|---|--|
| T |  |
| A |  |
| B |  |
|   |  |

|   |  |
|---|--|
| T |  |
| A |  |
| B |  |
|   |  |

|   |  |
|---|--|
| T |  |
| A |  |
| B |  |
|   |  |







## **BIBLIOGRAFIA**

**FARIA**, Nelson. *Acordes Arpejos e Escalas*. Lumiar - Almir Chediak. São Paulo.

**FARIA** Nelson. *The Brazillian Guitar Book*. 1995. Sher Music Co. Petaluma, CA, USA.

**GELLING**, Peter. *Métodos variados*.